

PERFIS

Renato de Pinho

Doce Perfil — I

Sem admitir (que é isso?)
que todo nosso esforço neste mundo é vão,
na faina do Viver e Ser
não sou (nem és) omisso
— amigo de coração —
Anís José Leão.

Doce Perfil — II

Geometrizar o nada
é bem melhor
que a frustração atrás
(dia a dia empós)
de a síndrome da compra arquitetar
para o burguês vulgar
tornar vil o tom
promocional e claro que lhe dá
da Silva, o Newton.

Doce Perfil — III

Trazes na face
a expressão amena
(serena)
de quem frui de Deus e dos Santos
(pra sempre)
o etéreo, místico e celestial gozo,
Vera Alice Cardoso.

Doce Perfil — IV

Ao de teus contos o espírito ter,
a plinar acima de meu ser
desato
Luís Fernando Emediato.

Doce Perfil — V

José Mendonça:

Ao te encantares com
dos versos, a beleza,
encantarás também
Maria Teresa.

Perfil Amargo — I

1960

A filha do chofer de caminhão
Curtiu na UC Comunicação.

1970

A filha do chofer de caminhão
Viveu na zona por tradição.

1980

A filha do chofer de caminhão
Morreu de câncer no coração.

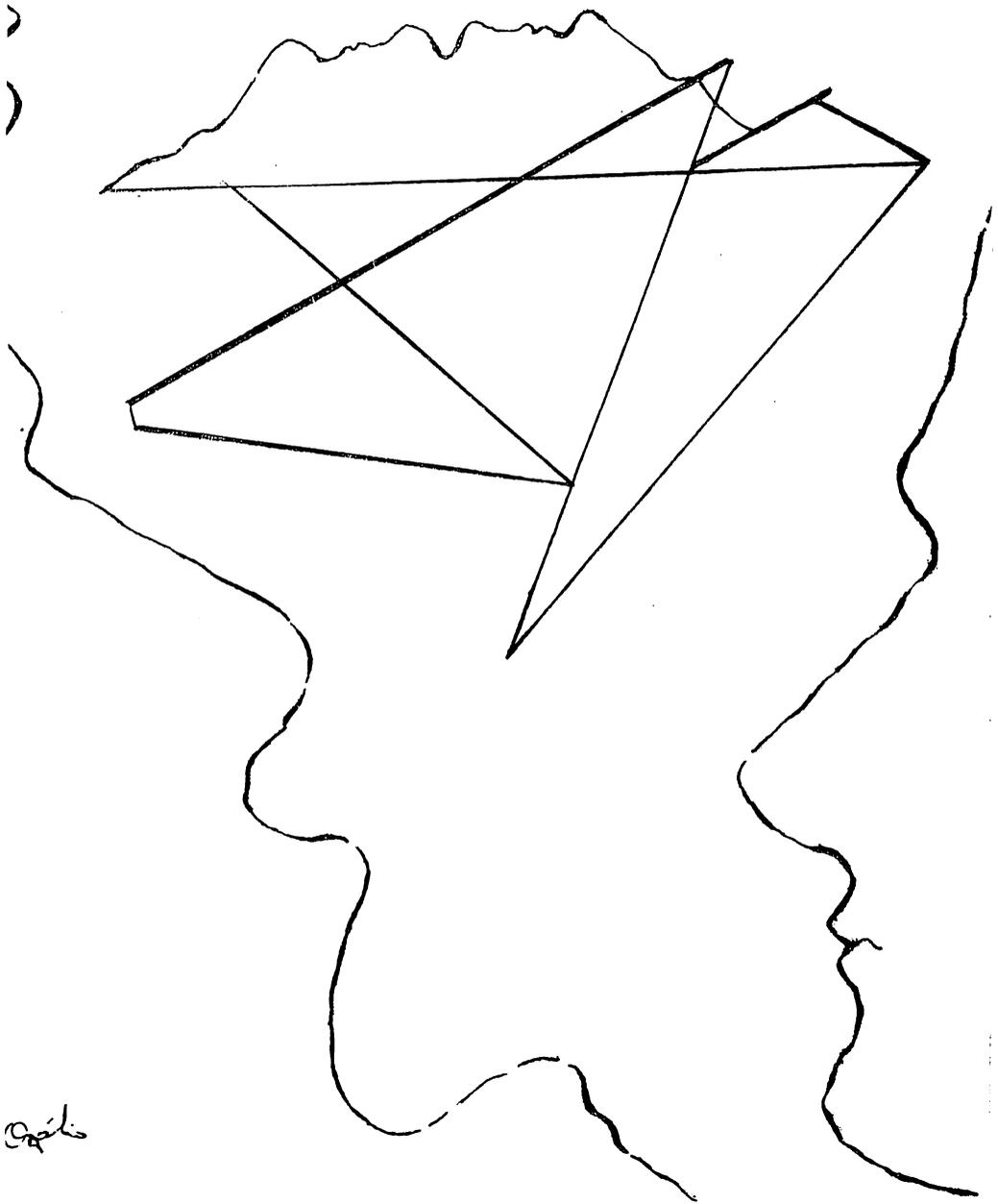
Perfil Amargo — II

1970

Querendo mostrar que ainda tinha tesão
O velho professor de matemática
 (recém-saído da prisão
 e ultra diabético)
Largou sua mulher
E foi viver
Com a irmã
Da filha do chofer de caminhão.



Handwritten marks on the left side, including a large bracket and several smaller marks.



Opis

Poeminha Especular

Estranho Alguém existe em mim:
está onde estou
alheio ao Eu que Sou
e ao dizer o que não sinto
nele me Pressinto.